



A EDUCAÇÃO DOMICILIAR **CRESCER**

COMO SÃO OS ADULTOS QUE
FORAM EDUCADOS EM CASA

Sinopse de um novo estudo
da HSLDA com adultos
que receberam a educação
domiciliar, conduzido pelo
Dr. Brian D. Ray



© Mark Thoburn



© Mark Thoburn

A EDUCAÇÃO DOMICILIAR **CRESCEU**

COMO SÃO OS ADULTOS QUE
FORAM EDUCADOS EM CASA

**Sinopse de um novo estudo
da HSLDA* com adultos
que receberam a educação
domiciliar, conduzido pelo Dr.
Brian D. Ray**

* HSLDA: Home School Legal Defense Association
(Associação de Defesa Legal do Ensino Domiciliar)

Socialização? Sem problemas!

Todos os pais que fazem educação domiciliar já ouviram a pergunta: “Ah, você educa seus filhos em casa? E não se preocupa com a socialização do seu filho?” Até a Revista TIME fez a mesma pergunta: “O ensino domiciliar pode resultar em melhores estudantes, mas será que forma melhores cidadãos?” (“Retirando da Escola”, TIME, agosto de 2001.)

Os pais que praticam a educação domiciliar sabem a resposta há anos: “Sem problemas aqui!” Mas os críticos demandam provas. Atualmente, a primeira geração de estudantes que passou pela educação domiciliar já “cresceu”, e hoje existem pessoas graduadas pela educação domiciliar em quantidade suficiente para avaliar seu desempenho em seus lares, em seus trabalhos e em suas vidas.

Em 2003, a Associação de Defesa Legal da Educação Domiciliar (HSLDA) realizou a maior pesquisa conhecida até hoje sobre adultos que receberam a educação domiciliar. Conduzido pelo Dr. Brian Ray, do Instituto Nacional de Pesquisas sobre Educação Domiciliar, o estudo entrevistou mais de 7.300 adultos que receberam a educação domiciliar. Mais de 5.000 dos entrevistados receberam a educação domiciliar por pelo menos sete anos, e as estatísticas dessa sinopse são baseadas em suas respostas. Os resultados confirmam aquilo que quem pratica a modalidade tem pensado por anos: “Sem problemas quanto a isso.”

Continuando a educação: eles conseguem entrar na faculdade?

O término da educação domiciliar formal não é o fim do caminho da educação para a maioria dos formados pela educação domiciliar. Mais de 74% dos adultos entre 18 e 24 anos que receberam a educação domiciliar cursaram a faculdade, em comparação com 46% da população geral dos Estados Unidos (Figura 1). Nota-se que quase metade (49%) dos entrevistados desta pesquisa ainda eram estudantes e muitos destes ainda não haviam recebido



seus diplomas, possivelmente resultando em números mais baixos de diplomas recebidos do que o que foi informado pelos que receberam a educação domiciliar. Mesmo assim, os formados pela modalidade mantêm sua posição quando comparados à população geral dos Estados Unidos.

Eles conseguem emprego? Claro que sim!

Já que o fenômeno da educação domiciliar se encontra em contextos diversos, cada um refletindo a peculiaridade de cada família específica, não é surpreendente encontrar formados na modalidade atuando nas mais diversas áreas (Tabela 1).

APÓS A GRADUAÇÃO

FIGURA 1. Desempenho educacional de quem recebeu educação domiciliar e da população em geral de 18 a 24 anos.

(Esta faixa etária correspondeu a 78,6% dos que responderam a pesquisa.)

1. Fonte: Bureau de Recenseamento dos Estados Unidos (21 de março, 2003). Desempenho escolar de pessoas com mais de 18 anos, por domicílio em áreas metropolitanas ou não-metropolitanas, idade, sexo, raça e origem hispânica: março de 2002. Pesquisado online em 27 de agosto de 2003. <http://www.census.gov/population/socdemo/education/ppl-169/tabll.pdf> Washington, DC: Autor: n=27.312.000 para população geral nos Estados Unidos e n= 4.129 para a quantidade de adultos que receberam o ensino domiciliar.
2. Outros = Ensino Médio incompleto, Ensino médio completo, profissionalizante incompleto, e profissionalizante após ensino médio completo. Nota: O total não chega a 100% devido à margem de erro de arredondamento da fonte original.

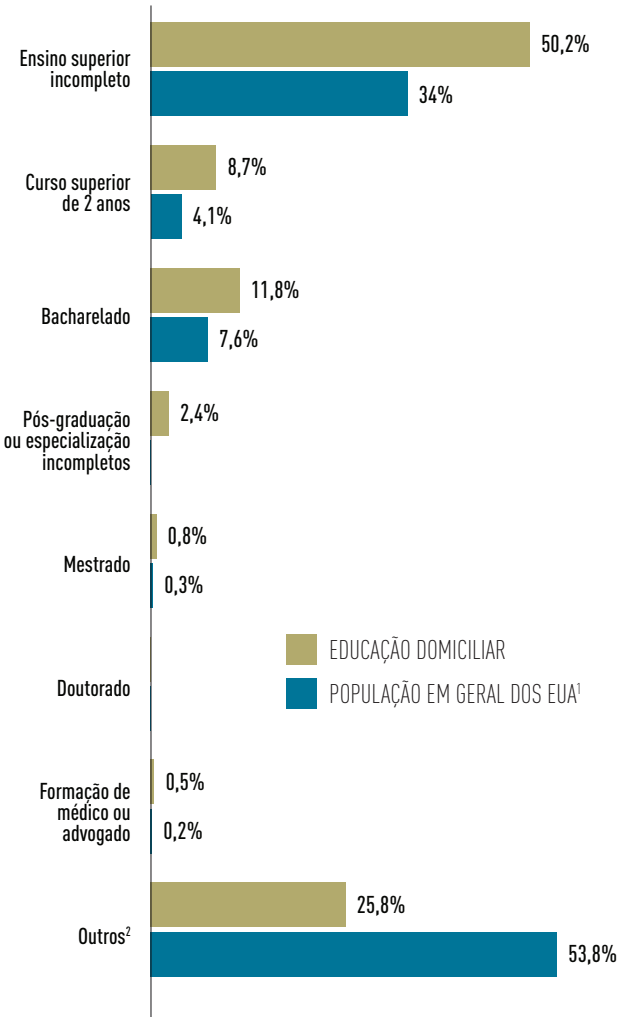


TABELA 1 – Ocupações dos que receberam educação domiciliar

	número de respondentes	% dos respondentes
Fazendeiro, gerente de fazenda	14	0,3
Dona de casa, educador domiciliar	383	7,3
Operário	68	1,3
Gerente	127	2,4
Militar	68	1,3
Funcionário de escritório	313	6,0
Operador de máquinas	8	0,2
Pequeno empresário	129	2,5
Profissional 1 (ex.: contador, enfermeiro, artista)	359	6,8
Profissional 2 (ex.: pastor, doutor, professor de faculdade)	103	2,0
Serviços de segurança	21	0,4
Vendas	91	1,7
Professor de escola	82	1,6
Serviços diversos (ex.: cabeleireiro, faxineiro)	179	3,4
Técnico (ex.: programador, projetista)	232	4,4
Comerciante (ex.: padeiro, mecânico, marceneiro)	80	1,5
Estudante	2.573	49,0
Outros	417	7,9
Total	5.247	100,0

TABELA 2. Atividades comunitárias e estilo de vida

	número de respondentes	educação domiciliar	adultos ³ nos EUA
Leu algum livro nos últimos 6 meses.	5.254	98,5%	69%
Lê jornal pelo menos uma vez por semana.	5.253	60,6%	82%
Lê uma ou mais revistas regularmente.	5.254	100,0%	89%
Assiste a jornal na TV ou ouve o noticiário no rádio quase todo dia.	5.254	42,1%	64%
Lê o noticiário na internet quase todo dia.	5.254	29,5%	NA
Participa de algum serviço comunitário contínuo (ex.: técnico de times esportivos, voluntário em escolas, encarregado de trabalhos para a igreja ou a associação do bairro).	5.253	71,1%	37,0%
É membro de alguma organização, como um grupo comunitário, igreja ou sinagoga, sindicato, grupo de educação domiciliar ou organização profissional.	5.254	88,3%	50,0%
Participa de cerimônias religiosas uma ou mais vezes ao mês.	5.254	93,3%	41,0%
Política e governo são muito difíceis de entender.	5.253	4,2%	35,0%
Sua família nada tem a dizer sobre a atuação do governo federal.	5.251	6,2%	44,0%
Deve-se permitir ao cidadão manifestar oposição à religião e igrejas.	5.243	91,5%	88,0%
Um livro reprovado pela maioria deve ficar excluído das bibliotecas públicas.	5.244	40,8%	36,0%
Deve-se permitir ao cidadão criticar abertamente a destinação de impostos para assistência social e saúde pública.	5.240	95,9%	NA
Poderia escrever uma carta a um funcionário do governo expressando de modo contundente a sua opinião.	5.249	98,4%	94,0%
Poderia fazer um comentário ou declaração numa reunião pública.	5.254	96,5% ²	88,0% ²
Sabe usar a internet.	5.251	99,6%	37,0%
Usa a internet em casa para e-mail.	4.956	94,3%	NA
Usa a internet em casa para pesquisas relacionadas à escola.	5.254	73,9%	NA
Usa a internet em casa para pesquisar informações.	4.802	91,4%	NA
Usou a biblioteca pública ou participou de um clube de leitura no último mês.	5.253	68,5%	32,0% ³
Usou a biblioteca pública ou participou de um clube de leitura no último ano.	5.254	90,3%	56,0% ³

3. Fonte para dados comparativos nos Estados Unidos, a não ser que tenha sido discriminado: Nolin, Mary Jo, Chapman, Chris, e Chandler, Kathryn (1997). Envolvimento Cívico de Adultos nos Estados Unidos: Pesquisa Nacional de Educação nos Lares (NHES). Washington, DC: Departamento de Educação dos EUA. Publicação N. NCES 97-906. Informações Obtidas online em 21/jul/03 <http://nces.ed.gov/pubs97/97906.pdf>; informações utilizadas para adultos com idades entre 18 e 39 anos para comparações.

4. Neste estudo as respostas "sim" e "depende..." foram consideradas como "sim". Não fica claro em Nolin, Chapman, e Chandler que respostas foram consideradas como "sim".

5. Fonte para estas duas últimas constatações: Departamento de Educação dos EUA, Centro Nacional de Estatísticas de Educação (2 de junho, 2001). Pesquisa Nacional de Educação nos Lares de 1999, Arquivos de dados, Pesquisa de Educação de Adultos. NHES:99. Obtido em 21/ago/03 online <http://nces.ed.gov/pubsearch/pubsinfo.asp?pubid=2000079>.

NA = Informação não disponível para esta pesquisa.

Envolvimento nas comunidades

Os formados pela educação domiciliar são ativos e envolvidos em suas comunidades. 75% participam de atividades de serviço comunitário contínuo (por exemplo, como técnico de um time esportivo, voluntário em uma escola ou trabalhando em igrejas ou associações da vizinhança), em comparação com 37% de adultos dos EUA em idades semelhantes (ver Tabela 2). 88% dos formados por educação domiciliar que foram entrevistados eram membros de alguma organização (grupo comunitário, igreja ou sinagoga, sindicato, grupo de educação domiciliar ou organização profissional), em comparação com 50% da população de adultos dos EUA.

Assuntos cívicos: cidadãos engajados

Apenas 4,2% dos formados em educação domiciliar entrevistados consideram a política e o governo muito complicados de se entender, comparados a 35% dos adultos dos EUA (Tabela 2). Isso provavelmente explica por que os formados em educação domiciliar têm uma porcentagem muito maior de contribuição em campanhas políticas e eleições (já que o voto não é obrigatório) do que a população em geral dos EUA (Figuras 2 a 7). Por exemplo, 76% dos formados em educação domiciliar entrevistados com idades entre 18 e 24 anos votaram nos últimos cinco anos, em comparação com somente 29% da população dos EUA na mesma faixa etária (Figura 7). A quantidade de formados em

continua na pág. 6 ►

ENVOLVIMENTO CÍVICO

■ EDUCAÇÃO DOMICILIAR ■ POPULAÇÃO EM GERAL DOS EUA

FIGURA 2. Contribuiu financeiramente para um candidato / partido político / causa política

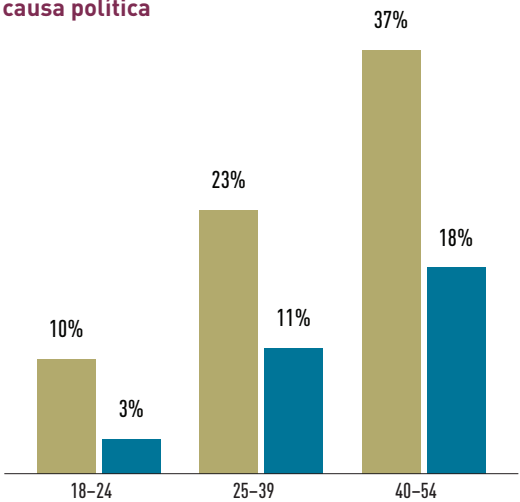


FIGURA 3. Trabalhou para um candidato / partido político / causa política

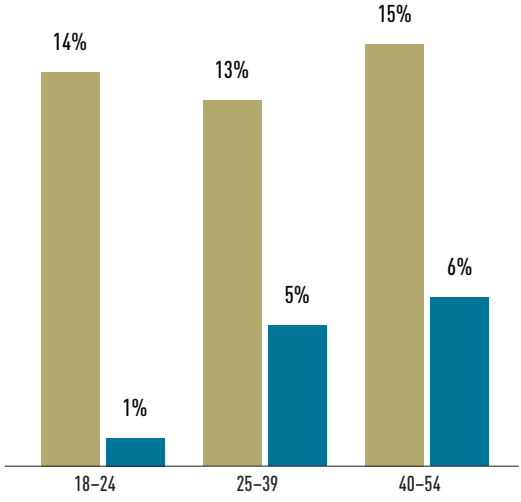


FIGURA 4. Compareceu a uma reunião pública

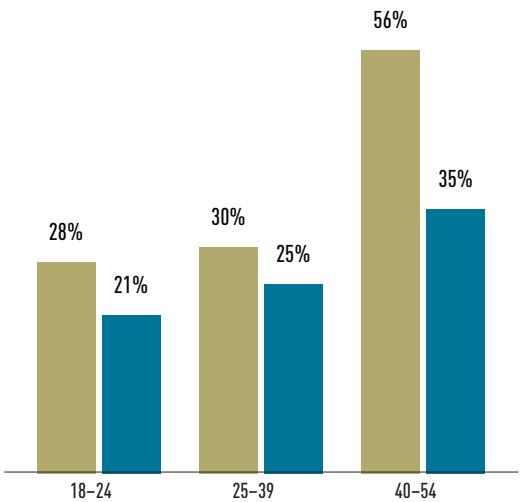


FIGURA 5. Escreveu/telefonou para um editor / funcionário público ou assinou uma petição

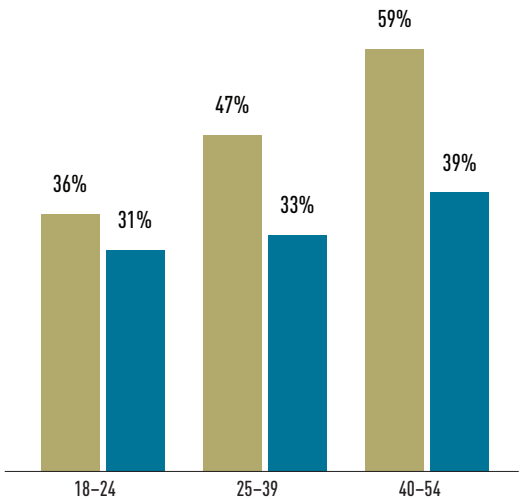


FIGURA 6. Participou de um protesto ou boicote

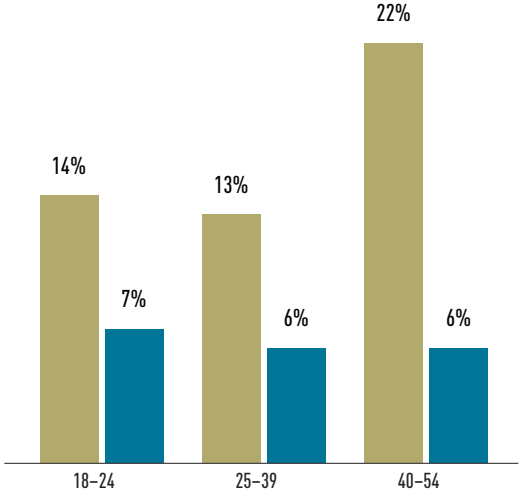
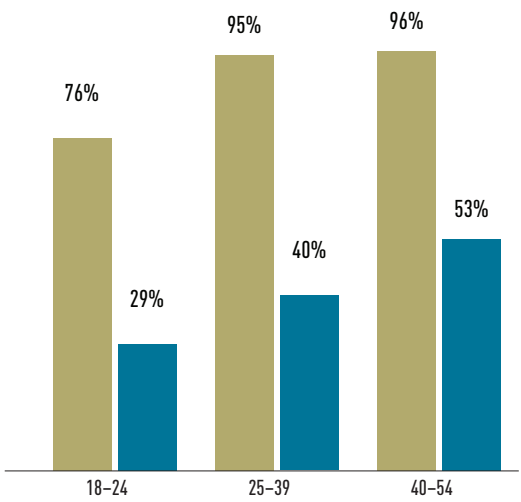


FIGURA 7. Votou em uma eleição nacional ou estadual nos EUA nos últimos 5 anos



1. As amostras para os que receberam educação domiciliar foram: idades entre 18 e 24 anos: n=4121 a 4129; idades entre 25 e 39 anos: n=752 a 753; idades entre 40 e 54 anos: n=27; idades entre 55 e 69 anos: n=3; idades 70 ou mais: n=0
2. Estatísticas para a população em geral dos EUA são de Nolin, Chapman, e Chandler, 1997.

SATISFAÇÃO COM A VIDA

FIGURA 8. Quociente de felicidade

Levando tudo em conta, você diria que hoje em dia está...

1. Fonte: Centro de Pesquisa de Opinião Nacional (NORC), 2003. Compilado da Pesquisa Social Geral. Obtida em 27/ago/03 online <http://www.icpsr.umich.edu/gss>. Chicago, IL: Autor. A melhor informação comparativa foi obtida usando a Pesquisa Social Geral (GSS) selecionando filtros do "ano (2000)" e "idade (16-29)", idades 16-29 incluem aproximadamente 98% dos entrevistados nesta pesquisa de adultos que receberam educação domiciliar.

FIGURA 9. Perspectiva sobre a vida

Em geral, você considera a vida empolgante, trivial ou entediante?

1. Respostas "sem opinião" (n=93) foram omitidas das estatísticas para se obter uma comparação melhor com as estatísticas da população em geral dos EUA.

2. Fonte: Centro de Pesquisa de Opinião Nacional (NORC), 2003. Compilado da Pesquisa Social Geral. Obtida em 27/ago/03 online <http://www.icpsr.umich.edu/gss>. Chicago, IL: Autor. A melhor informação comparativa foi obtida usando a Pesquisa Social Geral (GSS) selecionando filtros do "ano (2000)" e "idade (16-29)", idades 16-29 incluem aproximadamente 98% dos entrevistados nesta pesquisa de adultos que receberam educação domiciliar.

FIGURA 10. Satisfação profissional

No todo, você está satisfeito com o trabalho que faz?

1. Respostas como "Não sei" (n=90) foram omitidas das estatísticas para obter uma comparação melhor com a população geral dos EUA.

2. Fonte: Centro de Pesquisa de Opinião Nacional (NORC), 2003. Compilado da Pesquisa Social Geral. Obtida em 27/ago/03 online <http://www.icpsr.umich.edu/gss>. Chicago, IL: Autor. A melhor informação comparativa foi obtida usando a Pesquisa Social Geral (GSS) selecionando filtros do "ano (2000)" e "idade (16-29)", idades 16-29 incluem aproximadamente 98% dos entrevistados nesta pesquisa de adultos que receberam educação domiciliar.

FIGURA 11. Situação financeira

Considerando você e sua família, você diria que está bem satisfeito com sua situação financeira atual, mais ou menos satisfeito, ou nada satisfeito?

1. Respostas como "Não sei" (n=78) foram omitidas das estatísticas para obter uma comparação melhor com a população geral dos EUA.

2. Fonte: Centro de Pesquisa de Opinião Nacional (NORC), 2003. Compilado da Pesquisa Social Geral. Obtida em 27/ago/03 online <http://www.icpsr.umich.edu/gss>. Chicago, IL: Autor. A melhor informação comparativa foi obtida usando a Pesquisa Social Geral (GSS) selecionando filtros do "ano (2000)" e "idade (16-29)", idades 16-29 incluem aproximadamente 98% dos entrevistados nesta pesquisa de adultos que receberam educação domiciliar.

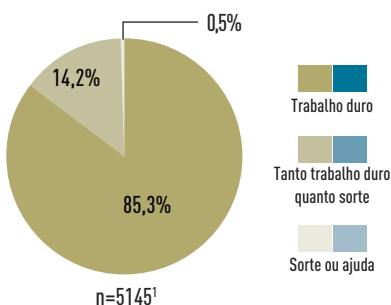
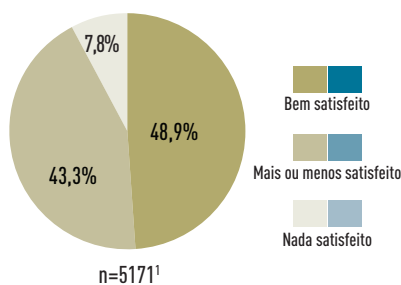
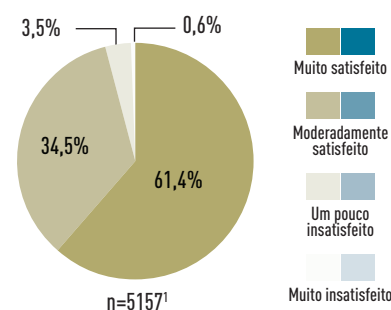
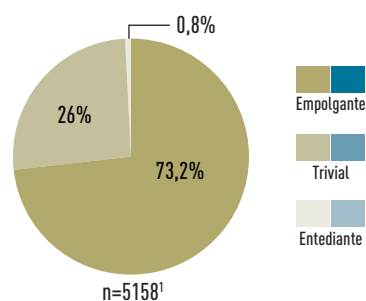
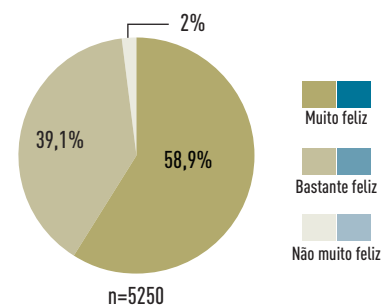
FIGURA 12. Fatores mais importantes para o sucesso:

Alguns dizem que conseguem avançar pelo seu próprio esforço; outros dizem que um golpe de sorte ou a ajuda dos outros contam mais. O que você julga ser mais importante?

1. Resposta como "Não sei" (n=100) foram omitidas das estatísticas para obter uma comparação melhor com a população geral dos EUA.

2. Fonte: Centro de Pesquisa de Opinião Nacional (NORC), 2003. . Compilado da Pesquisa Social Geral. Obtida em 27/ago/03 online <http://www.icpsr.umich.edu/gss>. Chicago, IL: Autor. A melhor informação comparativa foi obtida usando a Pesquisa Social Geral (GSS) selecionando filtros do "ano (2000)" e "idade (16-29)", idades 16-29 incluem aproximadamente 98% dos entrevistados nesta pesquisa de adultos que receberam educação domiciliar.

EDUCAÇÃO DOMICILIAR



POPULAÇÃO EM GERAL DOS EUA

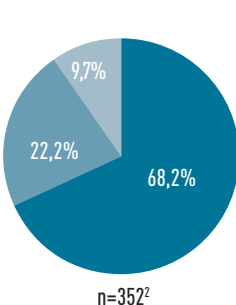
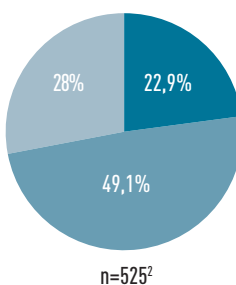
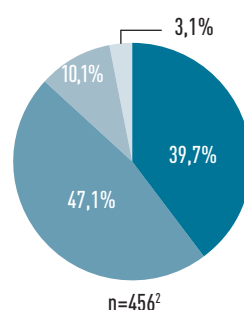
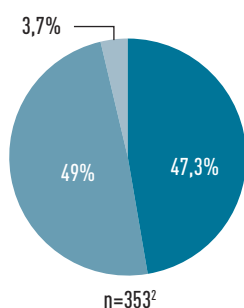
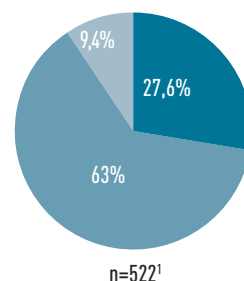


Tabela 3. Como a educação domiciliar tem afetado a sua vida?

	Concordo totalmente	Concordo	Sou indiferente	Discordo	Discordo totalmente
Estou contente de ter recebido ensino domiciliar.	75,8%	19,4%	2,8%	1,4%	0,6%
Ter sido educado em casa é uma vantagem para mim como adulto.	66,0%	26,4%	5,7%	1,5%	0,4%
Ter sido educado em casa limitou minhas oportunidades educacionais.	1,0%	4,2%	6,6%	29,2%	58,9%
Ter sido educado em casa limitou minhas escolhas de carreira.	0,9%	1,2%	3,9%	18,8%	75,3%
Eu daria educação domiciliar a meus filhos.	54,8%	27,3%	13,5%	2,8%	1,6%

As amostras para estes cinco itens foram de 5253, 5251, 5252, 5251 e 5253, respectivamente.

► continuação da pág. 3

educação domiciliar que votam de mais idade é até maior, com níveis de votação sempre maior que 95%, em comparação com uma alta de 53% para a população dos EUA correspondente. É interessante que os três participantes da faixa etária entre 55 e 69 anos também eram mais ativos civicamente que outros da mesma faixa etária nos EUA (como a amostragem para esta categoria foi muito pequena, não foi incluída nas figuras).

Alegria de viver

Levando em conta todos os aspectos, 59% dos entrevistados relataram estar “muito felizes” com a vida, com mais 39% declarando estar “bem felizes” (Figura 8). A vida é empolgante para a maioria (73%, Figura 9). Em comparação com a população geral dos EUA, os formados por educação domiciliar estão mais satisfeitos.

Apreciando sua “alma mater” (e “pater”)

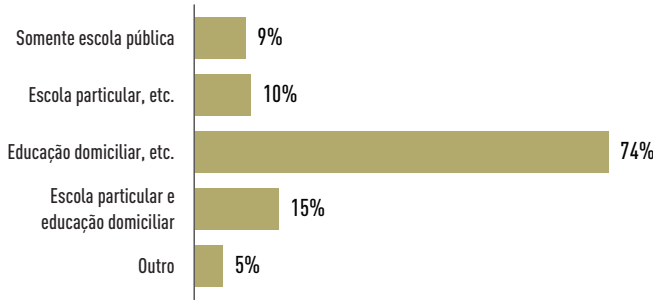
Para os pais que às vezes se perguntam se estão fazendo o certo ao escolher a educação domiciliar para seus filhos, será encorajador saber que 95% dos formados entrevistados estão contentes por terem recebido a educação domiciliar (Tabela 3). Na opinião dos formados por educação domiciliar, a educação domiciliar não os prejudicou em sua carreira ou educação. 80% escolheriam fazer educação domiciliar com seus próprios filhos. Dos 812 participantes da pesquisa que tinham filhos com 5 anos de idade ou mais, 74% já estavam praticando a educação domiciliar (Figura 13).

Conclusão

Os resultados da pesquisa de ponta do Dr. Ray dissipam falsas críticas de longa data sobre a educação domiciliar e parecem indicar que a educação domiciliar produz adultos bem-sucedidos que estão ativamente participando de suas comunidades e que continuam a valorizar a educação para si e para seus filhos.

A PRÓXIMA GERAÇÃO DOS QUE RECEBEM EDUCAÇÃO DOMICILIAR

Figura 13. Tipo de educação que adultos formados pela educação domiciliar forneceram a seus filhos.



Somente escola pública: Não, nenhum; todos cursam/cursaram escola pública.
Escola particular, etc.: Escola particular (pelo menos uma criança durante um ano).
Educação domiciliar, etc.: Educação domiciliar (pelo menos uma criança durante um ano).
Particular e educação domiciliar: Escola particular e educação domiciliar (n.º 2 e n.º 3).
Outro: Outro.

Sobre o pesquisador



Dr. Brian D. Ray é presidente do Instituto de Pesquisa Nacional em Educação no Lar (NHERI). É Ph.D. em Educação Científica pela Universidade Estadual de Oregon. O NHERI conduz pesquisas básicas de coleta de dados; funciona como um difusor de informações para pesquisadores, educadores domiciliares, advogados, legisladores, formuladores de políticas públicas, profissionais de mídia e o público em geral; e fornece serviços de palestras em diversos tópicos. O NHERI também publica relatórios de pesquisa e o singular, acadêmico e referenciado periódico *Home School Researcher*.

Relatório completo desta pesquisa

O relatório completo desta pesquisa sobre adultos que receberam a educação domiciliar tem o título “Home Educated and Now Adults: Their Community and Civic Involvement. Views About Homeschooling, and Other Traits” (Educados em casa e hoje adultos: seu envolvimento cívico e na comunidade. Pontos de vista sobre a educação domiciliar e outras características) pode ser encontrado no site do NHERI (www.nheri.org).



EDUCAÇÃO DOMICILIAR



direitoja.aned.org.br

Esta brochura foi traduzida pela Associação Nacional de Educação Domiciliar (ANED) com permissão da Home School Legal Defense Association (HSLDA), detentora dos direitos autorais do original "The best kind of socialization". O objetivo deste material, editado para a campanha "EDUCAÇÃO DOMICILIAR: DIREITO JÁ!", é oferecer informação de qualidade sobre a educação domiciliar.

This brochure is copyrighted and is the property of HSLDA. This translation is with permission.

